

## ÍNDICE

[Não tenho nenhuma lei nem regra] .....	7
[a noite feita, ela toda, em segredo] .....	8
[o dia lembrado de anos não digo de uma ponta] .....	10
[oh que beleza sem gramática, que ferocíssimo...] .....	12
[sôbolos rios que vão desaguando nas trevas,] .....	13
[não sei se escreva antes uns poemas que...] .....	14
[nesta terra nunca mais se morre] .....	16
[todas as noites quando me deito] .....	17
[que mínima gente vem por aí à volta e aperta...] .....	19
[esta noite, diz o jornal, há sangue em muitas mãos,] ..	21
[eu cá acho que sim,] .....	23
[a morte é mesmo estranha:] .....	25
[às vezes ao meio da noite fica uma torneira aberta] ....	27
[tinha cinco minutos diários de paz terrena,] .....	29
[o rio cego em Lisboa é bem mais fundo] .....	30
[com três dedos da mão escreves tudo o que sabes] .....	32
[só a primeira é que custa, abrir a mão à...] .....	33
[vou ali e já não venho, aproveito a distracção...] .....	34

[bom é ser odiado simetricamente por...] .....	35
[de manhã, quando acordo — que decepção!...] .....	36
[e rebenta na boca, digamos, como uma...] .....	37
[um nome que me digas ou me não digas...] .....	39
[escrevi umas poucas linhas como estela e como...] ....	40
[tenha eu a leveza para sondar o dia que assim entra,] ..	42
[se eu tivesse dois ou três dentes de ouro] .....	45
[tranquilas, transversais, transparentes,] .....	48
[enquanto a grande ferida sara não sara,] .....	49
[para que sirvo eu marcado logo pela manhã?] .....	50
[põe um pé sobre a minha mão legítima que ela...] ....	52
[que nunca por nunca estas linhas tivessem...] .....	55
[quem é que está continuamente a salvar-me] .....	56
[um louco, um esquizofrénico,] .....	57
[de um certo ponto de vista,] .....	59
NOTAS .....	61
BIBLIOGRAFIA DO AUTOR .....	65